



Sistematização dos questionários respondidos pelos núcleos (Esboço preliminar realizado a partir dos sete primeiros questionários respondidos pelos Núcleos. Solicitamos que as companheiras nos façam sugestões que possamos incluir nas diretrizes da análise que faremos quando dispusermos de todos os questionários.)

1. Nome do Núcleo

1. GEHEM - UFMG

Grupo de Estudos de História da Educação da Mulher

2. NÚCLEO MULHER - UFRGS

Núcleo Interdisciplinar Estudos da Educação sobre a Mulher

3. NEM - PUC/RJ

Núcleo de Estudos sobre a Mulher

4. NAAM - USP

Núcleo de Assistência para o Autocuidado da Mulher

5. NDHIR - UFPB

Núcleo de Documentação e Informação Histórica e Regional

6. NEGA - UFMG

Núcleo de Estudos sobre Gênero e Afetividade

7. NEPEM - UFMG

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher

2. Ano de fundação

Com exceção do NDHIR, que foi fundado em 1976, todos os outros núcleos começaram a funcionar na década de 80.

3. Ano de reconhecimento oficial pela Universidade



No caso do GEHEM não se aplica o reconhecimento da Universidade; a maioria teve reconhecimento oficial no mesmo ano em que iniciou suas atividades, o NDHIR teve seu reconhecimento por parte da Universidade após três anos de funcionamento.

4. Como surgiu a idéia de criar um Núcleo sobre a mulher

A idéia da criação dos núcleos surgiu a partir de várias necessidades. O Núcleo-Mulher percebeu, através de encontros acadêmicos, a ausência de integração entre as pesquisas sobre a mulher que eram realizadas individualmente na universidade. O GEHEM foi criado a partir do questionamento sobre a educação da mulher, todas as suas pesquisas estão direcionadas para este tema. Tendo conhecimento de modelos de estudos sobre a mulher nos EUA e na Europa (Women's Studies) alguns professores do centro de Ciências Sociais, a partir de intercâmbios internacionais, decidiram criar o NEM (PUC-RJ). Já o NAAM foi criado a partir de trabalhos junto à comunidade, especificamente no Hospital Universitário, na implantação de programas de auto-cuidado da mulher. O NEPEM resultou da articulação de professoras e funcionárias. E, por último, o NDHIR, que surgiu como resultado de pressões dos movimentos feministas e acadêmicas.

5. Qual a receptividade por parte da Universidade na criação do Núcleo?

Quanto à receptividade, o GEHEM teve muito apoio da universidade, sendo sua criação e trabalho divulgados em boletins da UFMG. Já no NEM, no NDHIR, e no Núcleo Mulher



ocorreram reações negativas ou irônicas. O NEM relatou que a receptividade dos trabalhos ainda é pequena, apesar dos seus dez anos de existência.

6. Começou ligado a que curso?

A maioria dos núcleos começou ligado a cursos de Ciências Humanas. O GEHEM vincula-se à disciplina de História da Educação, o Núcleo-Mulher às disciplinas de Filosofia, Ciências Sociais e História, o NDHIR ao curso de História e o NEM ao departamento de Sociologia e Política. Somente o NAAM vincula-se à disciplina Auto-cuidado na Assistência de Enfermagem, na Escola de Enfermagem.

7. Quais os objetivos iniciais?

Todos os núcleos tiveram a atividade de pesquisa acadêmica como objetivo inicial, com exceção do NAAM, que tinha como objetivo trabalhos com mulheres em função dos riscos de câncer ginecológico. Outras atividades também são comuns entre os objetivos iniciais destes núcleos:

- documentação: Núcleo-Mulher, NDHIR, e NEM (que também divulga os resultados de estudos e pesquisas dentro e fora da PUC).

- palestras, reuniões, cursos relacionados à problemática da mulher: NEM, Núcleo-Mulher e GEHEM.

- intercâmbio com entidades e pesquisadores: GEHEM, Núcleo-Mulher.

- atividades de assessoria à população: NEM e Núcleo-Mulher.

Por fim, o Núcleo-Mulher se propõe a negociar convênios com financiadoras e proporcionar estágio a alunos da UFRGS.



B. Quais os projetos iniciais?

Entre os projetos iniciais destes núcleos, a atividade de pesquisa é comum a todos. O intercâmbio de pesquisadores e instituições, para o GEHEM, Núcleo-Mulher, NEM (a nível da América Latina) e NEPEM também eram projetos iniciais. A organização de centro de documentação foi uma preocupação inicial do NEM e NDHIR. A atuação na área de extensão à comunidade, com trabalhos fora de universidade é característica do Núcleo-Mulher, NEM e NAAM. Como projetos iniciais específicos, o Núcleo-Mulher se propõe a organizar atividades de ensino e ampliar estudos sobre a mulher nas áreas de comportamento político, condições de trabalho na indústria e no meio rural, história, educação e literatura. O NEM também caracteriza-se por um compromisso com a emancipação feminina e atividades relativas à participação política da mulher. O NEPEM caracteriza-se também pela produção de posters.

D. Qual a verba inicial e com que financiamento contava?

O CNPq apoiou grande parte dos primeiros financiamentos dos Núcleos: GEHEM, NEM, NAAM, NDHIR e NEPEM. As universidades também deram apoio financeiro no caso do GEHEM (UFMG), NDHIR (UFPE) e NEPEM (UFMG). Alguns núcleos contaram com financiamentos de agências internacionais, como o NEM (UNESCO, UNIFEM, UNICEF, IRDC) e NEPEM (IWHC). O Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano também financiou o NDHIR,



o Ministério da Cultura o NEPEM e o INEP o GEHEM. Somente o Núcleo-Mulher não contou com nenhum financiamento inicial.

10. Quantos membros fundadores?

Alguns núcleos se adequam à designação "membros fundadores" como: NEM, NEPEM e Núcleo-Mulher, mas preferem a de membros integrantes, sendo que o número varia entre 10 a 30 integrantes. O GEHEM possui sete membros fundadores, o NAAM sete, o NDHIR oito e o NEGA nove, sendo que o número dos demais varia em torno de dez.

11. Quem coordenava?

GEHEM - Eliane Marta Teixeira Lopes

Núcleo-Mulher - Maria Naomi Castilhos Brito

NEM - Fanny Tabak

NAAM - Tamara Ivanow Ciampiavalle

NDHIR - Renato Ortiz (no primeiro semestre de 1974) e Rosa Godoy

NEGA - Lúcia Afonso

NEPEM - Glaura Vasques de Miranda

12. Número inicial de bolsistas, pesquisadores e técnicos.

Núcleo	Pesquisadores	Técnicos	Bolsistas
GEHEM	04	02	04
Núcleo-Mulher	01	01	01*
NEM	06	01	06
NAAM	05	-	02**
NDHIR	10	55	14
NEGA	11	-	-



NEPEM

18

03

* vinculados a outros setores da faculdade que apenas colaboram

** graduandas voluntárias

13. O funcionamento do núcleo foi contínuo ou intermitente?

Dos sete Núcleos que responderam, cinco tiveram funcionamento contínuo, somente o Núcleo Mulher teve seu funcionamento desativado, passando atualmente por um período de reorganização. O NEM, apesar de funcionar continuamente, apresenta períodos de maior ou menor atividade.

14. Todas as propostas iniciais foram encaminhadas?

Apesar de algumas reformulações no decorrer das atividades, os núcleos, quase em sua totalidade, encaminharam suas propostas.

15. Caso tenham ocorrido mudanças, quais foram?

As alterações ocorridas não são significativas. O GEHEM e o NEGA não tiveram nenhuma alteração; o NEM e o NEPEM alteraram somente o regimento interno (adequação); o NAAM e o NDHIR ampliaram seus objetivos, o primeiro criou um Conselho consultivo e o segundo criou duas áreas de atuação, um em Vargem Grande Paulista e outro na favela da Água Branca.

16. Número de membros atuais.

GEHEM - 10 (04 prof., 02 téc., 04 bolsistas)

Núcleo-Mulher - 08



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

NEM - 19 (10 Cons. Consultivo, 5 téc., 1 coord., 1 secretária, 1 estagiária e 1 pesq. inicial)

NAAM - 16 (alem dos alunos de pós-graduação, equipes técnicas e voluntários dos dois campos)

NDMIR - 59

NEGA - 15

NEPEM - 37

17, 20, 21* Caracterização/perfil dos membros. A que departamentos/faculdades pertencem? Número atual de bolsistas, pesquisadores e técnicos.

OSHEM - 4 professores da Faculdade de Educação

2 técnicos de nível superior (1 socióloga e 1 bibliotecária)

4 bolsistas

(Núcleo-Mulher - 8 professores: Depto. de Ciências Sociais e História, Depto. de Estudos Básicos da Faculdade de Educação e Depto. de Línguas Modernas (membros do Núcleo)

Atualmente o Núcleo não conta com pesquisadores, bolsistas e técnicos.

NEM - Conselho Consultivo (10): Depto. de Psicologia, Letras, Serviço Social, Educação, História, Engenharia Civil, UNICEF, Centro Mulher Brasileira, Conselho Nacional de Mulheres, CEDH.

Equipe técnica: Depto. de Sociologia (2), Teologia (1), Informática (1), Serviço Social (1).

Coordenadora: Centro de Ciências Sociais, secretária (1), estagiária de Letras (1), pesquisadora inicial (1).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

- número atual de membros (5) : uma professora de Teologia, uma secretária, uma estagiária do depto. de Letras e uma pesquisadora inicial.

NAAM - docentes, alunos (graduação: monitor, voluntário ou bolsista, pós-graduação), bolsistas (iniciação e aperfeiçoamento) e participantes. Pertencem ao depto. de Enfermagem Médico-cirúrgica e Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica.

- número atual de membros: 16

NDHIR - professores: Depto. de História, Ciências Sociais, Letras, Arquitetura, Geo-ciências e Fundamentos da Educação. Os bolsistas pertencem aos cursos de história, geografia, arquitetura, serviço social, comunicação e psicologia.

- número atual de membros (48): 21 pesquisadores, 4 técnicos, 18 bolsistas, 5 voluntários.

NEGA - Psicologia: (1) estudante de graduação (UFMG)
(2) estudantes do mestrado (UFMG)
(2) professoras mestrandas (UFMG)
(4) professoras doutoras (UFMG)

Ciência Política: (1) profa. doutoranda (UFMG)

Antropologia: (1) profa. doutora (UFMG)

Sociologia: (1) profa. doutora e (1) professora mestre (UFMG)

Psicologias: (1) profa. mestranda (FUNREI)

Filosofia: (1) profa. doutoranda (UFMG)

- número atual de membros: 15

NEPEM - Biblioteconomia: (1) prof. e (1) est. de pós-graduação.

Ciências Econômicas: (12) professores



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Direito: (1) professor

Educação: (2) professores, (2) técnicas, (2) bolsistas (CNPq), (1) est. de graduação e (1) est. de pós-graduação.

Medicina: (1) professor e (1) técnica

FAFICH: (6) professores e (2) est. de pós-graduação

FUNDEP: (1) técnica

IOEX: (1) professora

Pró-Reitoria de Extensão: (1) técnica

- número atual de membros: (1) bolsista e (5) técnicos)

18. Quanto tempo os membros dedicam ao núcleo?

As professoras dedicam, em média por semana, 6 horas, dispendidas em reuniões de acompanhamento e planejamento. Os bolsistas em nível de aperfeiçoamento, período integral e de iniciação não período; os estagiários em média 10 horas semanais e a equipe técnica 40 horas semanais.

19. Qual a relação dos membros com a universidade?

O DEHEM está totalmente vinculado à Faculdade de Educação. Quanto ao NEGA, dos 15 membros do Núcleo onze são estudantes ou professores da UFMG, os demais são estudantes ou professores de outras Universidades (UFSC, UFBA, PUC/MG, FUNREI). Os professores que integram o Conselho Consultivo do NEM, não possuem vínculos com a Universidade; todos os demais membros deste Núcleo, assim como as equipes dos restantes dos Núcleos, mesclam estudantes e docentes das respectivas Universidades e bolsistas do CNPq.



20 e 21. Incluídas na 17.

22. O núcleo é interdepartamental? Caso contrário, qual o vínculo universitário?

Com exceção do GEHEM que está vinculado ao dpto. de educação, todos os demais são interdepartais.

23. Possui vínculos com outras instituições não universitárias?

Grande parte dos Núcleos possui vínculos com centros de Pesquisas, fundações ou órgãos públicos. O GEHEM, o NEGA e o NEPEM não possuem vínculos formais com instituições não universitárias, embora este último mantenha com grupos, sindicatos, e órgãos não governamentais.

24. Qual(is) o(s) financiamento(s) atual(is)?

O CNPq financia o GEHEM, o NAAM, o NEGA e o NDHIR. O GEHEM conta também com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa (UFMG) e do INEP. O NEM possui atualmente financiamento da Fundação João XXII (IBRADES). O NAAM também está pleiteando financiamento do BID II-USP. O NDHIR conta com infraestrutura da UFPB e as pesquisas também são financiadas pela FINEP, SUDENE e FAPESP. O NEGA conta com financiamento das próprias pesquisadoras pelo FAPEMIG, Fundação Carlos Chagas, CAPES e CNPq. O NEPEM tem apoio da Fundação Interamericana através de projeto articulado pela Rede Mulher e Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa. Somente o Núcleo-Mulher não possui atualmente nenhum financiamento.



26. Que atividades são desenvolvidas pelo Núcleo? (vídeo, assessoria, atendimento à comunidade, documentação, cursos...)

Os núcleos desenvolvem atividades acadêmicas (cursos, palestras e seminários) e pesquisas. O NEM, O NAAM e o NDHIR, paralelamente à estas atividades prestam assessoria à comunidade.

27. Quais as pesquisas atualmente em realização?

GEHEM: pesquisas sobre história da educação da mulher no Brasil e está sendo encaminhado ao CNPq uma solicitação de auxílio integrado sobre educação e gênero.

Núcleo Mulher: são pesquisas individuais dos professoras na reativação do núcleo, dentro das áreas de educação, política, sociologia rural, antropologia, história e literatura.

NEM: "Mulher e Desenvolvimento" e "Mulher, Ciência e Tecnologia"

NAAM: Banco de Dados sobre crenças, valores e práticas no auto-cuidado.

NDHIR: linhas de pesquisa do GT, sexo e relações de gênero, mulher e trabalho, violência sobre a mulher.

NEGA: não respondeu

NEPEM: educação e mulher, além de outras pesquisas desenvolvidas por outros grupos os pesquisadores associados ao NEPEM.

Os Núcleos de Minas Gerais trabalham basicamente com a questão da educação. Já os outros Núcleos possuem linhas de trabalho mais específicos. O NEM privilegia a área de



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

desenvolvimento, Ciência e Tecnologia e a Mulher. O NAAM trabalha especificamente com o auto-cuidado da mulher e o NDHIR produz trabalho e violência com relação a mulher.

28. Possui publicações próprias? Quais?

O NEM, o NAAM, o NDHIR e o NEPEM possuem publicações próprias, embora o Núcleo Mulher tenha trabalhos editados em outras revistas da área.

As Publicações são as seguintes:

NEM - 16 publicações

NAAM - sumários bibliográficos sobre autocuidado da mulher

NDHIR - textos do "NDHIR" E "NDHIR Documentos"

NEPEM - Cadernos do Núcleo

29. Em que condições são realizadas?

A produção das publicações, para o NAAM e o NDHIR, são artesanais. No NEM as publicações são impressas na gráfica da Universidade e o NEPEM não citou em que condições são realizadas as publicações.

30. Qual o acervo do Núcleo?

O acervo do Núcleo Mulher, NEM, NAAM, NDHIR, NEGA E NEPEM se compõe basicamente de livros, periódicos e hemeroteca. O GEHEM possui fitas gravadas, fichas temáticas, trechos de antigos Jornais e fotos. O NDHIR também possui fitas gravadas, vídeos, microfílmadoras, e um arquivo de fotografia. O NEPEM também possui um acervo de documentos audiovisuais.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

31. Que tipo de divulgação faz? (conferências, filmes, TV, rádio, Jornal, etc.)

A divulgação fica dos Núcleos fica restrita à Universidade, através de palestras, seminários, conferências debates e publicações internas, como boletins e jornais.

Algumas vezes, a divulgação dos Núcleos atinge a grande imprensa, por ocasião de entrevistas concedidas pelas professoras do núcleo.

32. Quais os mecanismos para garantir o funcionamento do Núcleo na falta de verba para projetos?

É consenso entre os Núcleos o desenvolvimento de atividades voluntárias. Para o Núcleo Mulher uma das possibilidades consideradas seria o desligamento do núcleo ao IFCH, estreitando assim a relação com a Reitoria, de onde poderia vir recursos. O NAAM admite a idéia de articulação com empresa privada. O NDHIR acredita necessário priorizar as publicações e estreitar a relação com a comunidade, entidades sindicais, informatizar o acervo e qualificar mais o pessoal em informática.

33. Como pretende viabilizá-los?

Diversificando fontes de financiamentos, através de instituições, órgãos governamentais (CNPq, FAPESP...) e entidades internacionais. A informatização também é considerada um fator importante para a viabilização dos projetos. O Núcleo GEHEM aponta como alternativa a ampliação de rede de comunicação entre os diversos grupos.



35. Que tipo de integração seria interessante entre os Núcleos?

- . Criação de rede
- . desenvolvimento de projetos integrados
- . intercâmbio de professores e pesquisadores
- . implantação de disciplinas comuns, com programas mínimos a serem desenvolvidos em cursos oferecidos pelas Universidades
- . estabelecimento de reuniões periódicas
- . centralização de informações em um local de referência que, por sua vez, repassarias aos demais núcleos informes
- . criação de serviço bibliográfico feminista

36. Como você imaginaria o formato de uma rede de Núcleos universitários sobre a mulher?

De uma forma geral os Núcleos mostram-se favoráveis a criação de uma rede, mas fazem algumas ponderações para que esta possa ser viabilizada:

- . levantamento de outras experiências similares: nacionais ou estrangeiras
- . articulação de encontros regulares
- . conhecer o funcionamento de cada núcleo

Algumas sugestões para a rede:

- . iniciar com bancos de dados - demográficos, sociais, saúde
- . permuta de informações, publicações, bibliografias
- . formação de centros específicos de pós-graduação (?)

O NDHIR, considerando as peculiaridades e diversidades de cada núcleo, acredita ser mais plausível a criação de um fórum de núcleos que se encontrasse anualmente, com uma secretaria executiva com função de centralizar e fazer



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

15

circutar informações, mediante a criação de um boletim.

Esta secretaria seria bianual. (falta terminar)